

MANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FACULDADE DE TECNOLOGIA GAP

SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004

Nome/Código da IES

Faculdade de Tecnologia GAP - 13716

Mantenedora

Grupo de Administração Profissional

Estado

Goiás

Município

Anápolis

1 . SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

1.1 - Princípios fundamentais do Sinaes

- ☐ responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- ☐ reconhecimento da diversidade do sistema;
- ☐ respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- ☐ globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- ☐ continuidade do processo avaliativo.

O Sinaes integra **três modalidades principais de instrumentos de avaliação**, aplicados em diferentes momentos:

- 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - a) auto-avaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES, a partir de 1º de setembro de 2004;
 - b) avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes estabelecidas pela Conaes.
- 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. A periodicidade desta avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.
- 3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – Enade) – aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente, o Ministro da Educação, com base em indicação da Conaes, definirá as áreas que participarão do Exame.

A avaliação interna ou auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Identificando as fragilidades e as potencialidades da instituição nas dez dimensões previstas em lei, a *auto-avaliação* é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões.

2 - AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação interna ou auto-avaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a IES.

2.1 - Requisitos da auto-avaliação

A adequada implementação e os bons resultados de um processo de auto-avaliação pressupõem algumas condições fundamentais, a saber:

- a) **equipe de coordenação**, para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, e refletir sobre o processo;
- b) **participação dos integrantes da instituição**, pois o envolvimento dos atores – por diferentes que sejam entre si – auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação;
- c) **compromisso explícito dos dirigentes das IES** em relação ao processo avaliativo. No entanto, isto não significa que os dirigentes devam ser os principais membros das comissões instaladas. O importante é ficar evidenciado que há um apoio institucional para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias;
- d) **informações válidas e confiáveis** pois, sendo a informação fidedigna o elemento fundamental do processo avaliativo, a sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da instituição é prioritária. Nesse sentido, a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a auto-avaliação quer indagar;
- e) **uso efetivo dos resultados** para planejar ações destinadas à superação das Dificuldades e ao aprimoramento institucional. Para isso, é importante priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas.

2.2 Dinâmica de funcionamento

Para conseguir eficiência no processo de avaliação interna, é preciso realizar o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclua cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais.

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo devem ser elaborados pela IES segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade, e em consonância com as diretrizes da Conaes.

2.3 Etapas da avaliação interna

Os resultados da auto-avaliação precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas na perspectiva de proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas. Uma visão externa à IES pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pela dos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC. A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas, além de juízos de valor sobre a qualidade das práticas e da produção teórica de toda a instituição.

A organização deste processo prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente.

2.3.1 Primeira etapa: preparação

Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Todas as CPAs precisam ser cadastradas no Inep, como a primeira etapa de uma interlocução sistemática e produtiva com vistas à efetiva implementação do Sinaes.

A CPA deve contar, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização serão objeto de regulação própria e aprovadas pelo órgão colegiado máximo da instituição. Sugere-se que a CPA seja composta por um grupo de pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo.



Figura 01 – Membros CPA e atribuições

Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa.

O apoio de assessores externos ao trabalho realizado pelas CPAs não deve, sob hipótese alguma, substituir a necessária participação dos atores institucionais próprios.

2.3.1.1 Planejamento

A elaboração do projeto de avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. É importante que o calendário contemple os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários, etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2.051/04, que regulamenta o Sinaes.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: auto-avaliação, avaliação externa, ENADE, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outros.

2.3.1.2 Sensibilização

No processo de auto-avaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos

novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

2.3.2 Segunda etapa: desenvolvimento

No desenvolvimento da avaliação, a auto-avaliação é fundamental para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Esta etapa consiste na concretização das atividades planejadas, como, por exemplo, as listadas a seguir:

- a) realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- c) realização de seminários internos para: apresentação do Sinaes, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- d) definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão, etc);
- e) construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- g) definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- h) definição de formato de relatório de auto-avaliação;
- i) definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- j) elaboração de relatórios; e
- k) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

2.3.3 Terceira etapa: consolidação

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES.

2.3.3.1 Relatório

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de auto avaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

Além disso, é desejável que o relatório apresente sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

2.3.3.2 Divulgação

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna e externa, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade acadêmica.

2.3.3.3 Balanço crítico

Ao final do processo de auto-avaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando à sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, o processo de auto-avaliação proporcionará não só o auto-conhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da avaliação externa, prevista no Sinaes como a próxima etapa da avaliação institucional.

3 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SAI

A CPA/GAP é a Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia GAP. A ela compete elaborar os projetos e os instrumentos de avaliação da Faculdade.

O Sistema de Avaliação Institucional (SAI) foi criado pela CPA/GAP, para conhecer a opinião dos discentes e docentes sobre os cursos de graduação. Isso por meio da avaliação do efetivo trabalho realizado nas disciplinas, bem como da infraestrutura disponível ao funcionamento dos mesmos.

Os resultados obtidos com a avaliação são analisados pela CPA/GAP, pela Direção da Faculdade, pela Coordenação Pedagógica, pela Coordenação de Curso e servem ao processo de reflexão sobre a qualidade do trabalho acadêmico desenvolvido na Faculdade de Tecnologia GAP, gerando as informações importantes e necessárias à reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

3.1 Estrutura do Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação da Faculdade de Tecnologia GAP terá a seguinte estrutura:

1 - AVALIAÇÃO DOS DISCENTES

- 1.1 – Auto Avaliação
- 1.2 - Avaliação das Disciplinas
- 1.3 - Avaliação Institucional

2 - AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

- 2.1 – Auto Avaliação
- 2.2 - Avaliação das Disciplinas
- 2.3 - Avaliação Institucional

3 - FUNCIONÁRIOS

- 3.1 – Avaliação Institucional

4 - EGRESSO

- 4.1 – Auto Avaliação
- 4.2 - Avaliação Institucional

3.2 Ambiente Virtual de Avaliação

O Sistema de Avaliação Institucional (SAI) – sistema de informação responsável pelo gerenciamento dos processos de autoavaliação institucional terá como plataforma de coleta dos dados junto aos envolvidos o Moodle e o acesso para o mesmo será proporcionado pelo endereço eletrônico www.gap.edu.br e formulário padrão Gmail.

Os docentes, discentes, funcionários e egressos realizarão o acesso ao instrumento de avaliação através do sistema que estará disponível no período de desenvolvimento das atividades relacionadas a avaliação institucional, conforme cronograma definido pela CPA/GAP.

3.3 Divulgação da Auto avaliação Institucional

A divulgação do processo da Autoavaliação Institucional ocorrerá através dos meios institucionais de comunicação interna. Serão afixadas faixas com as informações sobre o processo nos principais pontos de circulação de docentes e colaboradores (sala dos professores, áreas de convivência e locais de registro de ponto). Ocorrera divulgação interna pelo Portal Institucional.

Os coordenadores de curso e das áreas técnicas e administrativas serão constantemente solicitados a divulgar e incentivar a participação dos docentes e colaboradores por eles coordenados.

3.4 Acompanhamento da Participação da Comunidade Acadêmica

Os membros da CPA irão estimular a participação dos discentes, os docentes e dos funcionários para realização do preenchimento do formulário de avaliação institucional e constantemente emitirão relatórios por meio do Sistema de Avaliação Institucional para acompanhar a evolução da participação de docentes e colaboradores da Faculdade de Tecnologia GAP.

3.5 Mecanismo de Mensuração dos resultados

A escala utilizada no instrumento varia de 1 (nota mínima) a 5 (nota máxima) através do modelo de escala Likert. Os critérios terão as distribuições da seguinte maneira:

- 1 - Totalmente Insatisfatório (TI)
- 2 - Insatisfatório (I)
- 3 - Não sabe ou tem dúvida (NS)
- 4 - Satisfatório (S)
- 5 - Totalmente Satisfatório (TS)

Notas menores que 3 significam baixa qualidade. Para atribuir uma nota é necessário selecionar a opção desejada e atribuir a nota de acordo com a percepção do avaliador. Também é possível marcar a opção "Não se aplica" quando a questão não puder ser avaliada.

Ao final da avaliação do questionário há um espaço aberto para a sua livre manifestação, incluindo comentários sobre a clareza, a pertinência e a importância das questões para a autoavaliação docente.

Os resultados obtidos e analisado do processo de consolidação serão desdobrados através de gráficos, tabelas e conclusões escritas para melhor esclarecimento na interpretação dos dados de acordo com critérios estabelecidos no formulário de avaliação.

3.6 Divulgação dos Resultados

Os resultados após mensurados seguem as seguintes ações de divulgação:

3.6.1 – Para o público Interno:

- a) Apresentação dos resultados para os docentes em reuniões pedagógicas;
- b) Apresentação para os representantes de sala;
- c) Apresentação dos resultados para os alunos na semana de acolhimento dos alunos (fevereiro e agosto), através de Seminário.
- d) Divulgação em Murais
- e) Divulgação em grupos de redes sociais;
- f) Apresentação em reuniões com equipe Técnica Administrativa;

3.6.2 – Para o público Externo:

- a) Divulgação no site institucional: <http://www.gap.edu.br/sobre-nos/>, onde estão disponíveis os seguintes relatórios:
 - a.1) Relatório Parcial de Auto Avaliação
 - a.2) Relatório Integral de Auto Avaliação
 - a.3) Tabulações de PAI (Programa de Avaliação Institucional)

3.6.3 - Utilização dos Resultados pela Gestão da IES

A CPA ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações externas, apresenta aos gestores da IES os resultados consolidados que participa diretamente do planejamento e/ou replanejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados dessas avaliações permite indicar ações de melhoria, como a capacitação dos técnicos administrativos, dos docentes, propostas de aprimoramento dos PPC's e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura.

A coordenação de curso faz uma reflexão com os docentes individualmente, entregando a cada um o relatório individual de desempenho com as tabulações dos resultados das avaliações. E os gestores apresenta para os colaboradores as realidades apontadas nas avaliações e juntos definem estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

Os resultados avaliativos (interno e externo) constituem uma importante e primordial ferramenta gerencial para a evolução da Faculdade de Tecnologia GAP.

3.7 Estrutura da Questão a serem avaliadas

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FACULDADE DE TECNOLOGIA GAP

3.7.1 - AUTO AVALIAÇÃO DISCENTE

Quanto ao Professor?

- 7 - A ordem de apresentação dos conteúdos está adequada* (1 - 5)
- 8 - A carga horária é suficiente para o desenvolvimento dos conteúdos* (1 - 5)
- 10 - É importante para a formação* (1 - 5)
- 11 - Demonstrou domínio de conteúdo* (1 - 5)
- 12 - Utilizou metodologia e recursos didáticos adequados* (1 - 5)
- 13 - Utilizou instrumentos de avaliação coerentes* (1 - 5)
- 14 - Esteve disponível para o esclarecimento de dúvidas* (1 - 5)
- 15 - Manteve um bom relacionamento com a turma* (1 - 5)
- 16 - Respeitou os horários das aulas* (1 - 5)
- 17 - Cumpru o programa da disciplina* (1 - 5)
- 18 - Promoveu o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo* (1 - 5)

Em Relação ao que você apreendeu responda as perguntas seguintes:

As informações obtidas Nesta disciplina serão uteis para a sua vida profissional:*

- Bastante
- Muito
- Pouco
- Quase nada

Pontos fortes e pontos fracos do professor(a):*

Comentários e sugestões:

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

EIXO 2 / DIMENSÃO 03

36 – Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorável na Faculdade GAP

AVALIAÇÃO DO CURSO

EIXO 3 / DIMENSÃO 02

19 - O Coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso

20 - O Coordenador do curso encaminha soluções para os problemas surgidos no curso

21 - O coordenador do curso busca ou abre possibilidade para o diálogo.

22 - O coordenador do curso relaciona-se bem com os alunos e professores

39 – A comunidade externa tem conhecimento pelas atividades desenvolvidas pela Faculdade GAP.

40 – Os meios de comunicação locais (TV, Jornal, rádio, rede social) incluem aspectos que dizem respeito as atividades da Faculdade GAP.

42 - A faculdade GAP realiza atendimento psicopedagógico aos alunos nas dimensões profissional, pedagógica, afetivo-relacional e ou social, para integralizar a vida acadêmica com o processo de aprendizagem.

43 – A Faculdade GAP orienta e acompanha os alunos quanto as técnicas e planejamento de estudo com monitorias, visando o desenvolvimento de habilidades necessárias ao desempenho acadêmico, evasão escolar e índices de aproveitamento e de frequência as aulas.

44 – A Faculdade GAP estimula a participação dos alunos em projetos institucionais que envolvam as dimensões acadêmicas, culturais, atividades extracurriculares, projeto de inclusão e atividades comunitárias.

POLÍTICAS DE GESTÃO

EIXO 4 / DIMENSÃO 06 e 10

46 – A Faculdade GAP disponibiliza informações sobre procedimentos administrativos (Taxas, declarações, documentações)

47 – A disponibilidade dos Diretores da Faculdade GAP corresponde as expectativas dos alunos, professores e técnicos administrativos.

48 – Os Diretores da Faculdade GAP demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atende-las.

49 - Os serviços oferecidos pela Faculdade GAP (Financeiro, Secretária, Administrativo e segurança) correspondem as expectativas.

INFRA ESTRUTURA

EIXO 5 / DIMENSÃO 07

23 – A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias

24 – A faculdade GAP oferece condições adequada de condições de acesso e segurança

25 - O espaço da biblioteca é adequado

26 - O acervo da biblioteca atende às necessidades do curso

- 27 - Os computadores atendem às necessidades do curso
- 28 - As salas de aula são adequadas (Iluminação, acústica, ventilação)
- 29 - O serviço de limpeza atende às necessidades
- 30 - Os banheiros são em número suficiente
- 32 - A área de convivência atende às necessidades

3.7.2. - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL FACULDADE DE TECNOLOGIA GAP - DOCENTES

Perfil Demográfico

Titulação

- Especialista
- Mestre
- Doutor

Tempo de Experiência na Docência

- Menos de 1 ano
- De 1 a 3 anos
- De 4 a 6 anos
- Acima de 6 anos

Auto Avaliação

- 53 - Preparei o conteúdo adequadamente
- 54 - Utilizei metodologia e recursos didáticos adequados
- 55 - Utilizei instrumentos de avaliação coerentes
- 56 - Estive disponível para o esclarecimento de dúvidas
- 57 - Mantive um bom relacionamento com a turma
- 58 - Respeitei os horários das aulas
- 59 - Cumpri o programa da disciplina
- 60 - Indiquei bibliografia atualizada
- 61 - Promovi do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo

AVALIAÇÃO DOCENTE DISCIPLINAS

- 62 - A carga horária é suficiente para o desenvolvimento dos conteúdos
 - 64 – Os alunos Demonstraram capacidade de compreensão dos conteúdos
 - 65 - Os alunos realizaram as tarefas e trabalhos adequadamente
 - 66 - Os alunos mantiveram um bom relacionamento com o professor e os colegas da turma
 - 67 - Os alunos Respeitaram os horários das aulas
 - 68 – Os alunos estiveram interessados para esclarecimento de dúvidas
- Deixe Comentário e sugestões

AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO

- 19 - O Coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso
 - 20 - O Coordenador do curso encaminha soluções para os problemas surgidos no curso
 - 21 - O coordenador do curso busca ou abre possibilidade para o diálogo
 - 22 - O coordenador do curso relaciona-se bem com os alunos e professores
- Deixe Comentário e sugestões

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- 23 – A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias
 - 24 – A faculdade GAP oferece condições adequadas de condições de acesso e segurança
 - 25 - O espaço da biblioteca é adequado
 - 26 - O acervo da biblioteca atende às necessidades do curso
 - 28 - As salas de aula são adequadas (Iluminação, acústica, ventilação)
 - 29 - O serviço de limpeza atende às necessidades
 - 30 - Os banheiros são em número suficiente
 - 32 - A área de convivência atende às necessidades
 - 33 – Existe Coerência entre as ações praticadas pela Faculdade GAP e o proposto em sua missão
 - 34 – Existe formulação clara entre os objetivos e a finalidade da Faculdade de Tecnologia GAP
 - 35 - Existe Coerência entre as ações praticadas pela Faculdade GAP e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
 - 36 – Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorável na Faculdade GAP
 - 37 – A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais
-
- 38 – A Faculdade de Tecnologia GAP atua positivamente na superação das barreiras educacionais que dificultam a permanência no ensino superior, com aulas de nivelamento, monitorias e grupos de estudo.
 - 39 – A comunidade externa tem conhecimento pelas atividades desenvolvidas pela Faculdade GAP.
 - 40 – Os meios de comunicação locais (TV, Jornal, rádio, rede social) incluem aspectos que dizem respeito as atividades da Faculdade GAP.
 - 42 - A faculdade GAP realiza atendimento psicopedagógico aos alunos nas dimensões profissional, pedagógica, afetivo-relacional e ou social, para integralizar a vida acadêmica com o processo de aprendizagem.
 - 43 – A Faculdade GAP orienta e acompanha os alunos quanto as técnicas e planejamento de estudo com monitorias, visando o desenvolvimento de habilidades necessárias ao desempenho acadêmico, evasão escolar e índices de aproveitamento e de frequência as aulas.
 - 44 – A Faculdade GAP estimula a participação dos alunos em projetos institucionais que envolvam as dimensões acadêmicas, culturais, atividades extracurriculares, projeto de inclusão e atividades comunitárias.
 - 47 – A disponibilidade dos Diretores da Faculdade GAP corresponde as expectativas dos alunos, professores e técnicos administrativos.

48 – Os Diretores da Faculdade GAP demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las.

49 - Os serviços oferecidos pela Faculdade GAP (Financeiro, Secretária, Administrativo e segurança) correspondem às expectativas

50 – A Faculdade GAP estimula ao corpo docente e técnicos administrativos a participarem de qualificação e cursos de aperfeiçoamento como (Congressos, Pós graduação, Feiras, etc...)

51 – A Faculdade GAP disponibiliza recursos para realização de atividades externas com alunos, corpo técnico administrativo e corpo docente

81 - Existe cordialidade nas relações de trabalho entre docentes e técnico-administrativos ?

85 - Os materiais disponíveis para execução do trabalho são adequados e suficientes ?

86 - Os equipamentos disponíveis para execução do trabalho são adequados e suficientes ?

6.3.3 - AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

AUTO AVALIAÇÃO

Respeito os horários de trabalho estabelecidos ?

Sou assíduo(a) ?

Realizo o trabalho com dedicação ?

Respeito os colegas da equipe de trabalho e a chefia ?

Colaboro com a equipe de trabalho, no desenvolvimento das atividades ?

Procuro desenvolver-me profissionalmente?

ASPECTOS PROFISSIONAIS E ASPECTOS RELACIONAIS

Verifica-se o aproveitamento da competência profissional dos técnico-administrativos?

Há estímulo à formação profissional dos técnico-administrativos?

Existe cordialidade nas relações de trabalho entre docentes e técnico-administrativos?

Existe cordialidade nas relações entre os integrantes da equipe de trabalho?

Existe cordialidade nas relações entre os integrantes da equipe de trabalho e a chefia?

Existe um clima de cooperação e compreensão entre os componentes da equipe de trabalho?

ASPECTOS INSTITUCIONAIS

Os materiais disponíveis para execução do trabalho são adequados e suficientes?

Os equipamentos disponíveis para execução do trabalho são adequados e suficientes?

O espaço físico disponível para a realização do trabalho é suficiente?

Há clareza na definição das tarefas atribuídas à equipe de trabalho?

As ações de capacitação e treinamento dos técnico-administrativos são suficientes?

Verifica-se a valorização e o reconhecimento do trabalho realizado?

O número de servidores da equipe é suficiente para o desenvolvimento do trabalho?

O nível de informatização dos processos de trabalho é satisfatório?

A manutenção das instalações físicas e dos equipamentos é suficiente para o desenvolvimento do trabalho?

As condições de acessibilidade ao local, materiais e equipamentos de trabalho são adequadas?

O serviço de limpeza das instalações, móveis e equipamentos é satisfatório?